



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeito de diferentes fontes de fibra sobre a participação da energia em frangos de corte
Autor	MAIELI ROHR
Orientador	ALEXANDRE DE MELLO KESSLER

Ingredientes de origem vegetal geralmente utilizados nas dietas de frangos de corte contém uma quantidade significativa de fibras que são consideradas como um diluente ou fator anti-nutricional na dieta de aves. Neste trabalho avaliou-se o efeito de fontes de fibra de diferentes características fermentativas na partição da energia metabolizável para frangos de corte. Foram utilizados 80 frangos de corte Cobb 500[®] com 25 dias de idade alojados em gaiolas metabólicas individuais. Setenta aves foram alocadas aos tratamentos, sendo 7 aves/tratamento, mantidas em gaiolas metabólicas. Outras seis aves também permaneceram nas gaiolas recebendo quantidade de ração necessária apenas para manutenção. Foi utilizado um esquema fatorial 2x5, com dois níveis de alimentação (restrito e à vontade) e 5 dietas (dieta controle com 5% de adição de caulim, dieta controle + 5% de inulina, dieta controle + 5% de celulose, dieta controle + 5% da mistura de celulose e inulina e dieta com inclusão de 11% farelo de trigo). O nível de alimentação restrita foi determinado com base no peso metabólico (PM, kg^{0,75}) e na energia metabolizável aparente calculada, sendo ofertado diariamente 220 kcal EM/kg PM. Foram avaliados os coeficientes de metabolizabilidade da matéria seca (CMMS), proteína bruta (CMPB) e energia bruta (CMEB), tempo de trânsito da digesta (TTD), energia líquida e metabolizável de manutenção. Os resultados obtidos no trabalho indicam que o CMMS diferiu entre a dieta controle e as demais dietas com fibra, esse menor valor do CMMS na dieta controle pode ser atribuído a presença do material inerte (caulim). Já o CMPB diferiu significativamente entre os ingredientes farelo de trigo (58,8%) e celulose (64,2%). A metabolizabilidade da energia bruta (CMEB) foi semelhante entre as fontes de fibra, entretanto foi maior na dieta controle do que nas fontes farelo de trigo e a mistura de celulose e inulina. As fontes de fibra avaliadas não afetaram o desempenho, composição corporal, tempo de trânsito da digesta, o consumo de energia bruta e proteína bruta, assim como os ganhos de nutrientes e água corporais. A eficiência de utilização da energia metabolizável não foi afetada pelas fontes de fibra. Entretanto, a dieta com a fonte de fibra de alta fermentação, inulina, elevou o valor líquido das dietas em 13%, quando comparada às dietas com celulose e farelo de trigo. O uso de farelo de trigo levou o valor de energia líquida da dieta (2511 kcal/kg) semelhante ao da celulose (2521 kcal/kg) mas inferior ao da mistura de celulose mais inulina (2651 kcal/kg). Estes resultados mostram que a fonte de fibra solúvel (inulina) tem alta fermentação e utilização de sua energia por frangos de corte. Por outro lado, o farelo de trigo foi uma fonte de fibra muito pouco fermentável, semelhante à fonte pura de fibra insolúvel que foi a celulose.